

Caderno de Atividades da Rede

Copyright 2026, All Rights Reserved

2024



cincobasicos.org

O Cinco Básicos é articulador e facilitador nacional da The Basics Inc. no Brasil e é afiliado à Basics Learning Network.

Secretaria de Desenvolvimento
e Assistência Social



Acesse nosso canal
do Youtube

@cincobasicos6097

Carta do Secretário de Desenvolvimento e Assistência Social

Prezados munícipes,

Com grande entusiasmo, apresentamos o Caderno de Atividades da Rede Cinco Básicos Guarujá, um marco no compromisso da nossa cidade em apoiar o desenvolvimento da primeira infância. Este projeto nasce de uma colaboração estreita entre a Secretaria de Assistência Social e as secretarias de Saúde e Educação, evidenciando que a responsabilidade de cuidar das nossas crianças é um esforço coletivo, abraçado por toda a comunidade.

O município de Guarujá acredita no poder da união e na força da nossa comunidade para criar um ambiente que nutre o desenvolvimento saudável de cada bebê e criança, desde o nascimento. A prática dos Cinco Básicos - Dar Muito Amor, Falar, Cantar e Apontar, Contar, Agrupar e Comparar, Explorar através do Movimento e da Brincadeira, e Ler e Discutir Histórias - está no coração deste caderno, que visa oferecer a cada cuidador princípios simples para enriquecer o dia a dia de nossos pequenos.

Este caderno é fruto do conhecimento e da experiência de profissionais dedicados do nosso município, que aplicaram e aperfeiçoaram cada atividade nas unidades de educação infantil e nos centros de referência de assistência social. A proposta vai além de um simples guia de atividades; é um convite para que cada família, ao praticar os Cinco Básicos, contribua para uma base sólida na vida de suas crianças, preparando-as para um futuro de aprendizado, saúde emocional e bem-estar.

Engajar as famílias na prática dos Cinco Básicos desde o nascimento não apenas enriquece a vida de nossas crianças mas fortalece o tecido de nossa comunidade, estreitando vínculos e cultivando uma geração futura capaz de sonhar grande e alcançar seus sonhos. Esta é a visão que compartilhamos para o Guarujá: uma cidade onde cada criança é valorizada, apoiada e preparada para trilhar seu caminho com confiança.

Convidamos cada pessoa a se juntar a este movimento, explorando as atividades sugeridas e incorporando os princípios dos Cinco Básicos em suas conversas com membros da comunidade. Juntos, podemos fazer a diferença na vida de nossas crianças, assegurando-lhes o melhor começo possível.

Com esperança e determinação,



Rafael S. Carvalho
Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social
Município de Guarujá

Índice

Atividade	Princípio foco
1 • <u>Dado das Emoções</u>	Dar Muito Amor e Controlar o Estresse
2 • <u>Quadro de Rotina</u>	Dar Muito Amor e Controlar o Estresse
3 • <u>Massagem e Aconchego</u>	Dar Muito Amor e Controlar o Estresse
4 • <u>Mural de Sorrisos</u>	Dar Muito Amor e Controlar o Estresse
5 • <u>Bexiga</u>	Dar Muito Amor e Controlar o Estresse
6 • <u>Agrupar Materiais Naturais</u>	Falar, Cantar e Apontar e Contar, Agrupar e Comparar
7 • <u>Pulseira da Natureza</u>	Explorar através do Movimento e da Brincadeira
8 • <u>Quadrilha Junina</u>	Explorar através do Movimento e da Brincadeira
9 • <u>Leitura na Rotina</u>	Ler e Discutir Histórias
10 • <u>Maleta Viajante</u>	Ler e Discutir Histórias

Um caderno de atividades feito pela comunidade de profissionais do Guarujá

Os Cinco Básicos são formas divertidas, simples e poderosas de proporcionar a todas as crianças uma base forte para a aprendizagem e para a vida desde a primeira infância. As propostas deste caderno promovem cada um dos princípios do Cinco Básicos através de atividades “mão na massa” para o fortalecimento das competências de pais e cuidadores de crianças pequenas e bebês.

Todas as atividades propostas neste caderno foram desenvolvidas e aplicadas na prática por profissionais que atendem famílias em unidades de educação infantil e centros de referência de assistência social do Guarujá. Algumas atividades incluem sugestões de fala, sinta-se à vontade para usar suas próprias palavras e adaptar as sugestões para o seu contexto.

Os princípios

Os Cinco Básicos resumem grande parte do que a ciência mostra que é importante para o desenvolvimento dos 0-5 anos

Princípios		Habilidades apoiadas
	Dar muito amor e controlar o estresse	Relacionamentos seguros e regulação das emoções
	Falar, Cantar, e Apontar	Linguagem e comunicação
	Contar, Agrupar, e Comparar	Raciocínio lógico-matemático
	Explorar através do Movimento e da Brincadeira	Desenvolvimento motor, resolução de problemas e socialização
	Ler e Discutir Histórias	Aquisição de conhecimento, desenvolvimento da curiosidade e imaginação

Mensagens fundamentais

Aproveite a oportunidade de estar com os pais para falar sobre os Cinco Básicos. Utilize as informações abaixo como referência para explicar, com suas próprias palavras, por que os Cinco Básicos são importantes.

- Estudos mostram que grande parte do desenvolvimento do cérebro (cerca de 80%) acontece até os três anos de idade. Desde o nascimento, o cérebro da criança se desenvolve como pequenos músculos, tornando-se maior e mais forte a cada vez que a criança interage com você ou com sua família.
- Esse desenvolvimento inicial do cérebro serve como uma base para o aprendizado e o bem-estar da criança para o resto da vida.
- Isso significa que temos uma grande oportunidade de proporcionar a todas as crianças uma base forte para a aprendizagem, a saúde e o bem-estar emocional desde a primeira infância.
- Considerando essa oportunidade e com base em estudos científicos, os Cinco Básicos são cinco maneiras simples e poderosas de estimular o desenvolvimento da criança e o seu aprendizado.
- Praticar os Princípios do Cinco Básicos não custa nada. Eles não demandam nenhum brinquedo caro ou mais horas no dia de pais e cuidadores. Tudo se resume à forma de interagir com a criança durante o tempo que já passam juntos.
- Se todas as pessoas na vida de uma criança usarem os Cinco Básicos desde o nascimento, a criança tem mais chances de chegar à escola preparada para aprender e ter sucesso na busca pelos seus sonhos.

Atividades

Atividade 1: Dado das Emoções

Objetivo: Identificar e expressar emoções

Cenário: Dinâmica com cuidadores e crianças

Princípios trabalhados: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse; Falar, Cantar e Apontar

Faixa etária ideal: Crianças de 4-6 anos

Autora: Ivelise Schalch

Serviço onde atividade foi aplicada: Serviço de Assistência Social - CRAS Morrinhos

Material necessário: Cartolina, lápis de cor, papel, impressora (opcional)

Preparação:

Usando um papel mais rígido (ex: cartolina, papelão, papel craft) crie um dado grande o suficiente para que as crianças possam jogar e enxergar em roda. Cole a imagem de um emoji diferente em cada face do dado. Você pode desenhar ou imprimir o emoji. Você pode escolher seis emojis da sua preferência, sugerimos que o conjunto represente uma variedade de emoções consideradas positivas e negativas - sugestão abaixo:

Emoji	Emoção
	Feliz, contente
	Com raiva
	Surpreso
	Empolgado
	Comovido, emocionado
	Triste, decepcionado

 **Importante:** Não escreva o nome da emoção no dado.

Facilitação:

Aquecimento: Comece a atividade perguntando se as crianças sabem o que são as emoções. Deixe que elas falem com as próprias palavras sobre o que já sabem. Procure convidar todas as crianças a falarem um pouco sobre o que já sabem. Se você tiver tempo, pode pedir que elas contem sobre uma vez em que sentiram uma emoção forte: Como foi? Qual era a situação? O que provocou a emoção? Qual foi a sensação que elas tiveram (sentiu o peito apertado, sentiu o corpo pesado, sentiu muita energia, tiveram vontade de pular, sentiram vontade de chorar...). É importante validar a emoção que a crianças sentiu, então evite minimizar

Primeira atividade:

- Em roda, cada criança joga o dado com os emojis das emoções, identifica a emoção e conta uma situação em que sentiu essa emoção. Peça para que a criança conte sobre o que provocou a emoção e como ela se sentiu - isto é, como foi a sensação. Você também pode perguntar como a criança lidou com uma emoção difícil - ela procurou o colo da mãe?
- Quando completar a rodada convide os cuidadores para falar, você pode oferecer a pergunta: Como foi ouvir os relatos das crianças?

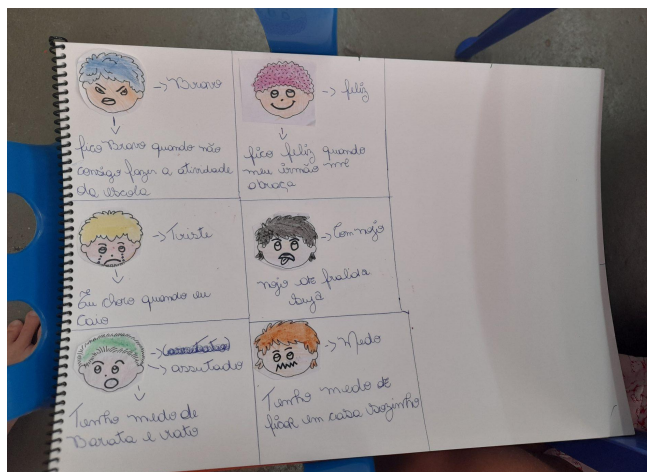
Conexão com os princípios:

Faça uma breve fala sobre a importância de compreendermos as nossas emoções e a relação com os princípios do Cinco Básicos. A seguir alguns exemplos do que você pode falar:

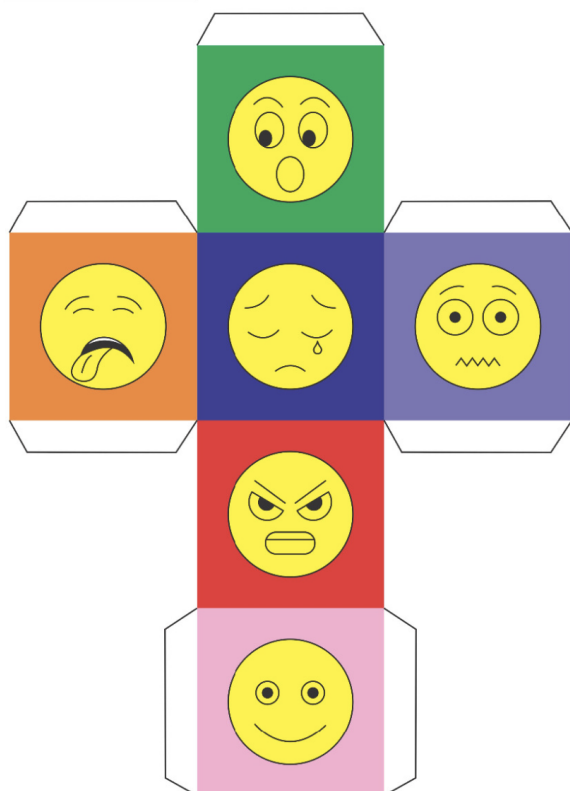
- *Como cuidadores, queremos saber como nossas crianças estão se sentindo. Falar com a criança sobre os sentimentos ajuda a fortalecer o vínculo seguro com o cuidador e também desenvolve recursos importantes para que a criança consiga lidar com emoções ao longo da vida.*
- *As crianças observam outras pessoas para aprender como lidar com seus sentimentos. Responder com calma à sua criança quando ela está irritada ensina-lhe maneiras saudáveis de cuidar das emoções. É importante validar os sentimentos que a criança relata.*
- *Essas noções estão presentes no primeiro princípio Básico: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse*

Atividade de encerramento:

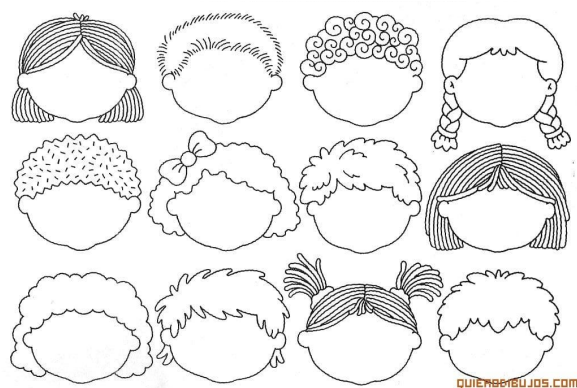
- Em duplas, cuidador e criança recebem um papel com 2 a 6 círculos desenhados . Dê instruções para que eles desenhem um emoji em cada círculo do papel e depois conversem sobre a emoção que o emoji representa. Se os cuidadores forem alfabetizados, peça para eles façam uma breve anotação sobre a situação que a criança escolher (ex: emoção “nojo”, situação: “fralda suja”).
- Por último peça para que cada dupla de criança e cuidador compartilhe o que aprenderam na sessão.
- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Dar Muito Amor e Controlar o Estresse.



Fotos da atividade sendo realizada no CRAS Morrinhos



Fonte: passatempoespirita.com.br



quierodibujos.com

Fonte: quierodibujos.com

Materiais utilizados pela autora

Atividade 2: Quadro de Rotina

Objetivo: Identificar momentos de estresse na rotina das famílias e facilitar a definição de combinados para gerir melhor esses momentos

Cenário: Oficina com cuidadores e crianças

Princípios trabalhados: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse

Faixa etária ideal: Crianças de 3-6 anos

Autora: Laila Bilato

Serviço onde atividade foi aplicada: Serviço de Assistência Social - CRAS Santa Rosa

Material necessário: Cartolina ou EVA, lápis de cor, papel, cola de papel, impressora

Preparação:

Imprima, em branco, desenhos de atividades do cotidiano das crianças, como por exemplo: ir ao banheiro, tomar banho, guardar os brinquedos, fazer refeições, ir para a escola, ler ou olhar livros, momento de aconchego com os cuidadores, ir dormir. Imprima também três imagens que simbolizam manhã, tarde e noite, como por exemplo: o sol nascendo, o sol brilhando e a lua.

Prepare uma cartolina ou folha de EVA por criança que participará da atividade, desenhando o seguinte formato:

Quadro de rotina diária: <i>[aqui você irá escrever o nome de cada criança]</i>	
Período	Atividades
<i>[aqui você irá colar a imagem da manhã]</i>	<i>[aqui você irá colar a sequência de atividades da manhã]</i>
<i>[aqui você irá colar a imagem da tarde]</i>	<i>[aqui você irá colar a sequência de atividades da tarde]</i>
<i>[aqui você irá colar a imagem da noite]</i>	<i>[aqui você irá colar a sequência de atividades da noite]</i>



Importante: Imprima as imagens em um tamanho adequado para elas caibam na cartolina ou EVA, imprima várias cópias das atividades para que as famílias possam representar sua rotina.

Facilitação:

Aquecimento:

Comece a atividade perguntando se as crianças sabem o que é uma rotina. Caso as crianças não saibam pergunte aos cuidadores, o que é uma rotina? Uma vez que o grupo indicar que a rotina são atividades que fazemos todos os dias, pergunte às crianças: quais atividades vocês fazem todos os dias? A medida que elas falem sobre suas atividades, por exemplo “tomar banho”, entregue uma cópia do desenho da atividade para cada família. Se as crianças ficarem limitadas apenas a algumas atividades, faça mais perguntas: Como você começa o seu dia? Como você encerra o seu dia?

Primeira atividade:

Garanta que todas as famílias tenham cópias de todos os desenhos que você preparou, entregue giz de cera ou lápis de cor para cada família e peça para que as crianças e seus cuidadores pintem os desenhos. Sugira que enquanto elas pintam ela conversem com seus cuidadores sobre como é aquele momento para elas: elas gostam de realizar aquela atividade todos os dias? Qual é a atividade favorita delas? Qual é a atividade que elas menos gostam? Porque elas gostam ou desgostam dessas atividades? Dê instruções para que os cuidadores se foquem em escutar as crianças, com curiosidade em descobrir como é a experiência delas no dia-a-dia. Quando perceber que a maioria das famílias já coloriu as imagens, peça para que elas cole as figuras na ordem da sua rotina.

Segunda atividade:

Em roda, apontando para o quadro de rotina, facilite uma conversa entre os cuidadores sobre:

- as preferências que eles ouviram das crianças
- qual é para eles o momento mais estressante da rotina diária e
- momentos que gostariam de acrescentar na rotina da criança mas ainda não conseguem. Como por exemplo: leitura na hora de dormir, diminuição do uso de eletrônicos e momentos em família.

Peça para que cada cuidador fale brevemente sobre sua experiência. Novamente, dê instruções para que os cuidadores se foquem em escutar uns aos outros - sugerindo que eles muito provavelmente vão perceber que os desafios nos diferentes lares são muito semelhantes. Oriente o grupo a ter compaixão pelos desafios que todos encontramos no dia-a-dia com crianças (as famosas “birras”), reconheça que cuidar de crianças pequenas não é uma tarefa fácil.

Em seguida, dê 3-5 minutos para que os cuidadores reflitam sobre os desafios que eles e suas crianças identificaram na rotina. Peça para que eles pensem sobre as questões:

Pergunta para reflexão	Exemplos
Como eu posso cuidar das minhas emoções para que eu consiga gerenciar melhor o meu estresse nesse momento desafiador da rotina?	• <i>eu posso ajustar a minha expectativa sobre a rapidez com que a criança realiza a atividade</i> • <i>eu posso me preparar melhor para não ter que fazer várias coisas ao mesmo tempo</i> • <i>eu posso respirar fundo três vezes para não perder a calma,</i> • <i>eu posso me concentrar em não gritar com a criança</i>
Quais combinados simples eu posso fazer com a minha criança para facilitar a colaboração nesse momento da rotina?	• <i>eu posso avisar a minha criança alguns minutos antes da próxima atividade que ela precisa encerrar a atividade que está realizando para ir para a próxima: “Daqui 5 minutos, preciso que você encerre a brincadeira com blocos para irmos tomar banho”</i>

Ainda em roda, peça para que os cuidadores compartilhem as ideias que surgiram a partir dessa reflexão.

Conexão com os princípios:

Faça uma breve fala sobre a importância de tornarmos o nosso dia-a-dia mais previsível e a relação com os princípios do Cinco Básicos. A seguir alguns exemplos do que você pode falar:

- *As rotinas diárias ajudam as crianças pequenas a se sentirem seguras. Quando você mantém uma rotina, também ajuda sua criança a desenvolver habilidades como autocontrole e confiança.*
- *As crianças pequenas são afetadas pelas emoções dos cuidadores, sejam positivas ou negativas. Então, também é importante encontrar formas práticas que ajudem vocês, cuidadores, a lidar com o estresse. Sendo assim, cuidar de si mesmo com carinho contribui para que você cuide da sua criança.*
- *Procurar ter uma rotina regular nos ajuda a manter a calma e a sermos cuidadores mais atenciosos para as nossas crianças, essas noções fazem parte do primeiro princípio do Cinco Básicos: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse*

Atividade de encerramento:

- Dê alguns minutos para que cada cuidador converse com a sua criança sobre o combinado que gostaria de experimentar no dia a dia. Peça para que eles apontem no quadro de rotina o momento daquele combinado e falem de forma clara sobre como eles gostariam que a criança colaborasse.
- Indique que as famílias poderão levar seu quadro de rotina para casa e usar como um lembrete de seus combinados.
- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Dar Muito Amor e Controlar o Estresse.

Sugestão: Da próxima vez que encontrar uma das famílias participantes, pergunte como os combinados estão indo e como a gestão do estresse na rotina tem evoluído. Acolha a experiência das famílias.



Fotos da atividade sendo realizada no CRAS Santa Rosa

Atividade 3: Massagem e aconchego

Objetivo: Incentivar momentos de carinho e aconchego entre cuidadores e crianças

Cenário: Oficina com cuidadores e crianças

Princípios trabalhados: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse

Faixa etária ideal: Crianças de 3-6 anos

Autora: Priscila Nóvoa

Serviço onde atividade foi aplicada: Neic Universo da Criança II

Material necessário: Caixa de som, tatame, luzes coloridas (opcional), incenso ou aromatizador de ar (opcional), impressão (opcional)

Preparação:

- Alguns dias antes da sessão, peça para que cada criança faça um desenho para expressar seus sentimentos pela sua família.
- Se possível, imprima uma cópia para cada família do texto que será lido na sessão.
- Arrume a sala de forma aconchegante, coloque uma música ambiente relaxante (dica: você pode procurar “música relaxante sem anúncios” no Youtube para encontrar algumas opções). Considere colocar uma luz mais indireta na sala, uma possibilidade é usar um abajur ao invés do lustre de teto. Você pode cobrir o abajur com um tecido colorido ou usar uma lâmpada colorida (LED) para tornar o ambiente ainda mais aconchegante. Se você achar interessante, também pode aromatizar o espaço com um incenso ou aromatizador de ar.

Facilitação:

Aquecimento:

Comece entregando os desenhos realizados pelas crianças aos cuidadores. Peça para que cada criança converse com seu cuidador sobre o desenho que produziu. Sugira que os cuidadores se concentrem em escutar o que a criança está trazendo e acolham os sentimentos que a criança expressou em seu desenho. Em seguida, sugira que os cuidadores abracem as crianças e agradeçam: “Muito obrigada pelo seu desenho!”.

Atividade 1:

Leia um texto falando sobre a importância da atenção dos pais na vida dos filhos. Abaixo segue uma sugestão de texto, você pode usar outro texto se preferir:

Manifesto da Parentalidade de Peito Aberto

por Brené Brown (traduzido e adaptado)

Acima de tudo, quero que saiba que você é amado(a) e merecedor de amor. Você aprenderá isso através das minhas palavras e ações - as lições de amor estão na forma como eu cuido de você e como eu cuido de mim.

Quero que você conheça o mundo a partir de um lugar de dignidade. Você vai aprender que é digno de amor, pertencimento e alegria sempre que me ver praticar a auto-compassão e aceitar as minhas próprias imperfeições.

Juntos vamos chorar e enfrentar o medo e a dor. Posso querer tirar a sua dor, mas em vez disso vou segurar a sua mão, aceitar e cuidar da sua dor com você.

Vamos rir, cantar, dançar e criar. Teremos sempre permissão para sermos nós mesmos uns com os outros. Aconteça o que acontecer, você sempre terá um lugar aqui, comigo.

Para que você enfrente a vida de peito aberto, o maior presente que eu posso te dar é estar presente de corpo inteiro, viver e amar com todo o meu coração.

Eu não te ensinarei a amar ou a realizar nada de forma perfeita, mas deixarei que você me enxergue por inteiro enquanto faço o melhor que posso. Todos os dias vou me lembrar o quanto é precioso enxergar você - exatamente como você é.

Fonte: <https://brenebrown.com/> - traduzido e adaptado por Cinco Básicos Brasil

Conexão com os princípios:

Em seguida, explique a importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento das crianças. Abaixo segue uma fala sugerida:

- “Todo mundo que cuida de uma criança tem um carinho especial por ela, mas com a correria do dia a dia, às vezes a gente acaba não demonstrando esse amor tanto quanto gostaria. Para que as crianças se sintam seguras e amadas, é essencial demonstrar nosso amor com abraços, carinho e palavras de afeto. Esses gestos simples fortalecem o vínculo entre a criança e quem cuida dela e são fundamentais para a criança se desenvolver de forma plena, isso é: ter relacionamentos saudáveis com outras pessoas; aprender e explorar o mundo com confiança.
- Essas noções fazem parte do primeiro princípio do Cinco Básicos: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse”
- Se o tempo for suficiente mostre o vídeo do princípio para as famílias e abra para 2-3 comentários sobre o que mais chamou a atenção delas no vídeo. O vídeo está disponível em:
<https://cincobasicos.org/videos/>

Atividade de encerramento:

- Oriente os cuidadores a massagear as crianças com toque suave e carinhoso. Em seguida, oriente que invertam os papéis e as crianças possam massagear seus cuidadores - pode ser razoável dar um tempo mais curto para que as crianças realizem a massagem para que elas não se cansem. Ao final, oriente que crianças e cuidadores se abracem e agradeçam uns aos outros pela massagem.
- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Dar Muito Amor e Controlar o Estresse.

Atividade 4: Mural de sorrisos

Objetivo: Incentivar as famílias a valorizar mais momentos de conexão com as crianças na rotina

Cenário: Oficina com cuidadores e crianças

Princípios trabalhados: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse

Faixa etária ideal: 0-6

Autora: Ana Paula Constantino

Serviço onde atividade foi aplicada: Anexo Sta Cruz

Preparação:

Tire fotos dos sorrisos das crianças ou use fotos que a escola já tiver. Imprima as fotos em um formato grande o suficiente para que você possa recortar apenas o sorriso de cada criança.

Coloque as fotos em um mural, ou cartolina na parede. Se preferir você pode usar um pregador e um barbante ou cordão para criar um “varal” de fotos.

Facilitação:

Aquecimento:

- Comece perguntando às famílias: o que faz você se sentir especial? (ex: eu me sinto especial quando a minha família cuida de mim, eu me sinto especial quando o meu marido/esposa prepara o café para mim, eu me sinto especial quando a minha mãe me conta uma história antes de dormir ou quando meu pai brinca comigo). Se as crianças já forem capazes de falar, reforce para as famílias que é importante escutar as crianças usando as próprias palavras. Caso as crianças sejam muito novas (bebês), limite a atividade aos cuidadores apenas.
- Se você tiver um grupo grande, sugira que as famílias discutam essa pergunta em grupos de três. Enquanto elas discutem, circule pelos grupos para escutar um pouco da discussão. Em seguida

reúna o grupo e peça para que algumas pessoas compartilhem o que escutaram. Houve coisas em comum nos grupos? Houve alguma coisa que chamou a atenção ou surpreendeu?

Atividade 1:

- *Mostre o mural ou varal para as famílias, peça para que cada um dos cuidadores delas encontre a foto da sua criança. Dê alguns minutos para que façam isso.*
- *Em seguida peça para que cada cuidador compartilhe em voz alta uma maneira que ele conhece de fazer a sua criança sorrir e como ele se sente ao ver o sorriso no rosto da criança.*

Conexão com os princípios:

- *Apresente e discuta com os cuidadores a importância do carinho para o desenvolvimento dos bebês e crianças pequenas:*

Dar Muito Amor e Controlar o Estresse

Bebês e crianças pequenas prosperam quando o mundo à sua volta é amoroso, seguro e previsível. Quando você expressa seu amor e responde às necessidades da criança, você ensina que ela pode contar com você. Ao longo do tempo, demonstrar seu amor e responder às necessidades da criança contribui para que ela aprenda a lidar com seus sentimentos e seu comportamento. Conforme a criança cresce, sentir-se segura nos relacionamentos com as pessoas lhe dá a confiança necessária para explorar, aprender e atravessar os desafios da vida. As crianças pequenas são afetadas pelas emoções dos cuidadores, sejam positivas ou negativas. Então, também é importante cuidar dos relacionamentos na sua vida que ajudam você a se sentir acolhido e especial e encontrar formas práticas que ajudem vocês, cuidadores, a lidar com o estresse. Sendo assim, cuidar de si mesmo com carinho contribui para que você cuide da sua criança.

FONTE: The Basics Inc, Guia para Facilitadores, Março 2022 - traduzido e adaptado por Cinco Básicos Brasil

- *Essas noções fazem parte do primeiro princípio do Cinco Básicos: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse*
- Se o tempo for suficiente mostre o vídeo do princípio para as famílias (5 minutos) e abra para 2-3 comentários sobre o que mais chamou a atenção delas no vídeo. O vídeo está disponível em: <https://cincobasicos.org/videos/>

Encerramento:

- Em roda, ofereça a pergunta: “Como podemos ter mais momentos especiais em família nossa rotina?”. Peça para que cada família responda em roda ou em trios como na atividade de aquecimento.
- Se você preferir você pode entregar um papel para as famílias e pedir para que elas listem três coisas que elas acham que poderiam fazer com mais frequência para ter mais momentos especiais em família com a criança. Você pode sugerir que cada família pendure suas respostas em um varal ou mural e dar um tempo para que as famílias leiam as respostas umas das outras.
- Encerre destacando que você espera que essa atividade tenha ajudado as famílias a perceberem que não é muito difícil ou custoso ter momentos especiais em família. Se você achar pertinente, também lembre as famílias que a infância é uma fase importante do desenvolvimento e que ela passa rápido - por isso é tão importante encontrar tempo na rotina para construir essas memórias com as crianças.
- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Dar Muito Amor e Controlar o Estresse.

Atividade 5: Bexiga

Objetivo: Ajudar a família a refletir sobre a importância do cuidado atencioso com a criança

Cenário: Oficina com cuidadores

Princípios trabalhados: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse

Faixa etária ideal: 0-6

Autora: Rosangela Pires de Almeida Apostolo Calumbi

Serviço onde a atividade foi aplicada: Neic Manoel Araújo Jr.

Material: Bexiga

Atividade:

Preparação:

Entregue uma bexiga para cada cuidador e peça para que eles soprem para encher a bexiga de ar. Em seguida, organize os cuidadores em uma roda e proponha a seguinte reflexão: “Quando colocamos nosso ar na bexiga ela cresce e ganha forma, nossas crianças são como bexigas elas precisam da nossa atenção e energia para se desenvolverem.”

Organize um compartilhamento em roda entre os cuidadores:

- Peça para que cada um deles fale brevemente sobre um momento que eles têm atualmente na rotina com as crianças que é prazeroso, um momento em que eles conseguem dar atenção para a criança - por exemplo: hora do banho; da refeição; o caminho até a creche ou um momento de brincadeira ou descanso em família.
- Em seguida, faça uma nova rodada perguntando se há algum outro momento ou atividade que eles gostariam de ter com mais frequência com as crianças. Por exemplo, talvez o momento do banho seja estressante para alguma família atualmente e ela gostaria de conseguir tornar esse momento mais tranquilo e relaxante. Ou o cuidador gostaria de ter mais momentos com toda a família reunida.

Conexão com os princípios:

Faça uma breve fala sobre a importância de ter momentos que aliviam o estresse e fortalecem o vínculo entre a criança e seu cuidador na rotina e a relação com os princípios do Cinco Básicos. A seguir alguns exemplos do que você pode falar:

- *Ter o hábito de ter um momento de leveza e aconchego na rotina com a criança ajuda a aliviar o estresse e regular as emoções. Esses momentos também ajudam a criança a se sentir mais próxima de quem cuida dela, fortalecendo o vínculo seguro.*
- *Às vezes a vida pode ficar difícil e a rotina pesada, cuidar de uma criança pode parecer uma lista interminável de tarefas. Ter momentos de carinho e afeto com a criança também pode ajudar o cuidador a atravessar essas fases difíceis com um pouco mais de leveza.*
- *Para cuidar bem da criança, o cuidador também precisa se cuidar. Ter ajuda de amigos ou membros da família pode ajudá-lo a não se sentir sobrecarregado. Sempre que possível, é bom separar um tempo para caminhar, respirar fundo e fazer coisas prazerosas.*
- *Essas noções estão presentes no primeiro princípio Básico: Dar Muito Amor e Controlar o Estresse*

Encerramento:

- *Mostre o vídeo do princípio para as famílias (5 minutos) e abra para 2-3 comentários sobre o que mais chamou a atenção delas no vídeo. O vídeo está disponível em: <https://cincobasicos.org/videos/>*
- *Por fim, peça para que cada cuidador fale uma coisa que ele quer tentar fazer na rotina dele com a criança hoje.*
- *Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Dar Muito Amor e Controlar o Estresse.*



Foto da Atividade sendo realizada no NEIC Manoel Araújo Jr

Atividade 6: Agrupar materiais naturais

Objetivo: Ajudar as crianças e os cuidadores a praticar “Contar, Agrupar e Comparar”

Cenário: Oficina com cuidadores

Princípios trabalhados: Contar, Agrupar e Comparar; Falar, Cantar e Apontar

Faixa etária ideal: 2-6

Autora: Thalita Meira Nascimento Teles

Serviço onde atividade foi aplicada: NEIM Marina Daige

Materiais: Sementes, folhas, conchas, pinhas, flores, gravetos, pedras

Preparação:

Reúna materiais naturais para a oficina, você também pode pedir para que as famílias tragam um material natural para a atividade.

Facilitação:

Aquecimento:

Explique que na oficina de hoje nós vamos brincar de contar, agrupar e comparar.

Peça para cuidadores e crianças fiquem em pé em roda, em seguida comece a facilitar a brincadeira, dê tempo o suficiente entre uma pergunta e outra para que as duplas de cuidador e criança respondam:

- Quantos narizes o seu cuidador tem? (aponte para o nariz)
- E você, quantos narizes de você tem?
- E quantos olhos o seu cuidador tem? (aponte para os olhos)
- E quantos braços você tem? (mexa os braços)
- Você consegue contar os dedos nas mãos do seu cuidador? (mostre os dedos)
- E os dedos da sua mão, você consegue contar?
- Quem tem o pé maior, você ou o seu cuidador? (balance o pé)
- E o cabelo? Quem tem o cabelo mais longo?
- Qual é a cor da sua blusa?
- E a cor da blusa do seu cuidador?

Atividade:

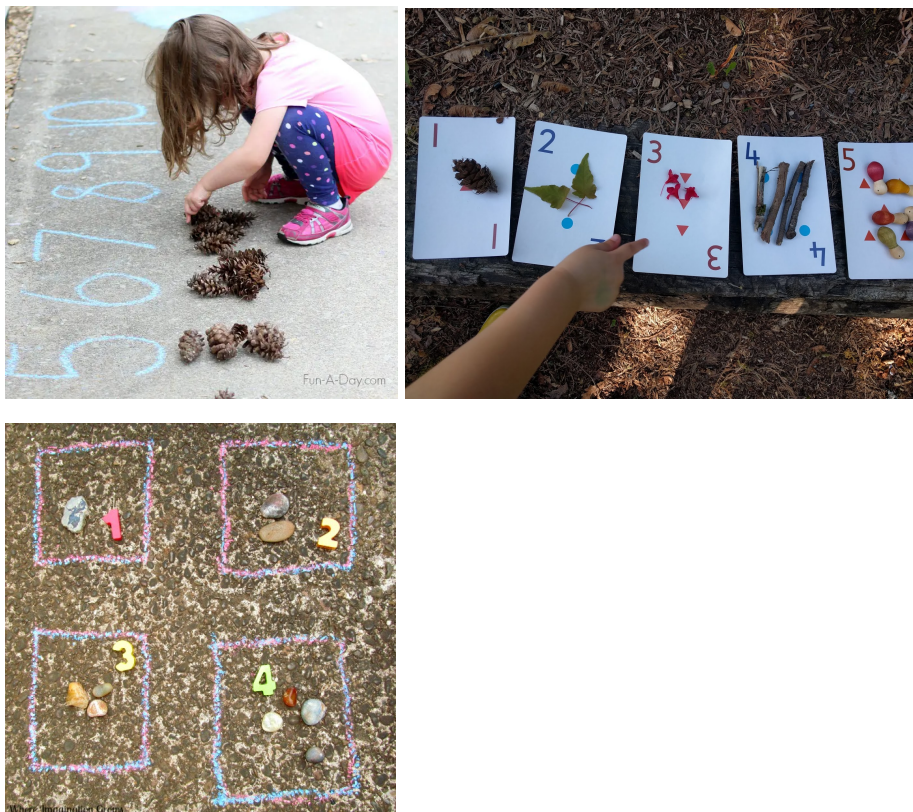
Explique que agora nós vamos fazer uma atividade semelhante com os materiais da natureza.

Comece apresentando os materiais para as crianças. Peça para que as famílias se sentem em roda com as crianças em frente aos cuidadores.

Mostre um exemplar de cada material que você separou e pergunte: Quem sabe o que é isso? Onde encontramos isso na natureza? Se as famílias tiverem trazido um material você pode pedir para que a criança explique o que é o material e onde ela o encontrou.

Comece a facilitar a atividade, de forma semelhante ao aquecimento. Dê instruções para as famílias de que elas devem deixar as crianças tentarem resolver as atividades sozinhas e que o papel do adulto é de incentivar a criança a seguir tentando de diferentes formas, preferindo oferecer dicas a dar a resposta final. Você pode fazer rodadas com base em temas: contar, agrupar e comparar.

- **Contar:** A depender da idade das crianças, sugira que elas trabalhem com contagem de até 5 ou até 10 ou até números maiores. Para facilitar a atividade você pode preparar um papel ou desenho no chão com cinco a dez quadrados para que as famílias coloquem o número de materiais correspondente a cada número em um quadrado (vide imagem abaixo):



Imagens: educationoutside.org e whereimaginationgrows.com

- **Comparar:** Usando a atividade anterior de contagem, faça perguntas: Onde eu tenho mais materiais: no número três ou no número quatro? E o que acontece se eu retiro um material do quatro, eu fico com mais ou menos do que o número três? (sugira que os cuidadores retirem um material do quatro e deixem que as crianças pensem na resposta) E se eu retirar mais um material do quatro? (sugira que os cuidadores retirem mais um material do quatro e deixem que as crianças pensem na resposta)
- **Agrupar:** Dê instruções para que as famílias agrupem materiais semelhantes juntos. Os grupos possíveis vão depender dos materiais que estão à disposição, exemplos possíveis: separar pedras grandes e pedras pequenas, folhas verdes e folhas secas, conchas brancas e conchas marrons. Em seguida, dê instruções para que eles brinquem de fazer filas de materiais seguindo um certo padrão, você pode oferecer instruções:
 - Vamos montar uma fila com um material de um tipo e outro de outro tipo (vide imagem abaixo)
 - ...agora montar uma fila com dois de um tipo e dois de outro tipo
 - ...agora vamos montar uma fila com um de um tipo e dois de outro tipo



Imagem: handsonaswegrow.com

Conexão com os princípios:

- *Faça uma breve fala sobre como as crianças começam a aprender noções de grandezas, medidas e categorias na primeira infância (sugestão de fala abaixo):*

Contar Agrupar e Comparar

O desenvolvimento das habilidades matemáticas começa muito antes de a criança entrar na escola. Cada um de nós nasceu com potencial para matemática e raciocínio lógico. Até os bebês conseguem entender matemática básica, como perceber quantidades e padrões. As crianças adoram aprender e brincar com conceitos matemáticos, como comparar tamanhos e formas das coisas. Esses conceitos as ajudam a entender o mundo. Você pode ajudar a criança de quem você cuida a aprender matemática enquanto brinca e conversa com ela durante os momentos do dia a dia. Ao desenvolver as habilidades e interesses naturais dela, você está estimulando o desenvolvimento do cérebro e preparando a criança para um bom desempenho na escola e na vida.

FONTE: The Basics Inc, Guia para Facilitadores, Março 2022 - traduzido e adaptado por Cinco Básicos Brasil

- *Essas noções fazem parte do terceiro princípio do Cinco Básicos: Contar, Agrupar e Comparar*
- Se o tempo for suficiente mostre o vídeo do princípio para as famílias e abra para 2-3 comentários sobre o que mais chamou a atenção delas no vídeo. O vídeo está disponível em:
<https://cincobasicos.org/videos/>

Encerramento:

- Para encerrar, peça para que cada família identifique um momento na rotina onde pode incluir uma conversa sobre números e medidas com a criança. Você pode oferecer ideias para ajudá-las:
 - Quando você guarda a roupa lavada, você agrupa as peças de roupas por categoria: camisetas, meias, calças - a criança pode ajudar nesse agrupamento.
 - Quando você está no carro ou ônibus com a criança você pode brincar de encontrar

números nas placas da rua - que número é esse?

- Você pode contar os degraus quando sobre uma escada com a criança
- Você pode envolver a criança no preparo de uma receita e deixar que ela te ajude com as medidas: “precisamos de três ovos, duas xícaras de leite e três xícaras de farinha”
- Você pode pedir para a criança contar o número de bancos que existem na praça
- Em roda, peça para que cada família fale em voz alta uma situação do dia-a-dia em que ela acredita que pode contar, agrupar e comparar com a criança.
- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Contar Agrupar e Comparar

Atividade 7: Pulseira da natureza

Objetivo:

Cenário: Oficina com cuidadores e crianças

Princípios trabalhados: Explorar Através do Movimento e da Brincadeira

Faixa etária ideal: 4-6 anos

Material necessário: Fita adesiva grossa (crepe), tesoura e elementos da natureza: folhas, galhos pequenos, flores, conchas, cola quente (opcional), cartolina (opcional)

Autora: Elina Adriana de Lima Robles

Serviço onde atividade foi aplicada: CRAS Vicente de Carvalho

Preparação:

- Se possível, realize a oficina em um espaço ao ar livre, pode ser em um espaço disponível no seu equipamento ou um espaço público como uma praça ou parque.
- Antes da oficina, colete uma série de materiais naturais para enfeitar as pulseiras: galhos; flores; sementes; conchas e folhas. Peça para que as famílias juntos com as crianças também façam o mesmo.
- Organize os diferentes materiais que você coletar na sala da oficina.
- Você pode usar fita crepe ou cartolina para criar as pulseiras. Se optar por cartolina corte tiras de cerca de dois dedos de grossura para criar as pulseiras.

Facilitação:

Aquecimento:

- Comece a atividade perguntando qual é a atividade ao ar livre favorita das crianças. Deixe que elas falem com as próprias palavras sobre o que mais gostam de fazer e faça perguntas para incentivá-las a oferecer detalhes. Se alguma delas falar sobre elementos da natureza (e.g. tomar banho de mar, subir nas árvores) peça para que ela fale sobre como ela se sente quando está em contato com a natureza.
- Em seguida, peça para que os cuidadores contem como eles gostavam de brincar ao ar livre quando eles eram crianças. Assim como com as crianças, faça perguntas adicionais para que os cuidadores se sintam a vontade de falar de sua experiência, exemplo: onde você gostava de subir em árvores? com quem você brincava de amarelinha?

Atividade:

- *Explique que hoje vamos praticar a nossa criatividade criando uma pulseira com elementos que encontramos na natureza.*
- *Se famílias tiverem trazido materiais naturais, peça para que as crianças falem brevemente sobre onde encontraram cada material. Se você estiver realizando a atividade ao ar livre, dê 10 minutos para que as famílias explorem ao redor para encontrar outros materiais para a pulseira.*
- *Organize os materiais em um lugar acessível a todos. Entregue uma tira de cartolina ou fita crepe para cada criança, explique que vamos decorar essa tira para que ela seja a nossa pulseira. Peça para que cada criança escolha um material encontrado pelo grupo por vez, faça 3-5 rodadas para que cada uma escolha um material por vez e depois deixe o restante disponível para todos. Se preciso, entregue fita adesiva e/ou disponibilize cola-quente para que as famílias possam ajudar as crianças a fixar os materiais na pulseira e, em seguida, fechar a pulseira no pulso da criança.*

Conexão com os princípios:

- *Fale brevemente sobre a importância do contato com a natureza para o nosso bem-estar:*

O contato com a natureza melhora todos os marcos mais importantes de uma infância saudável – imunidade, memória, sono, capacidade de aprendizado, sociabilidade, capacidade física – e contribuiu significativamente para o bem estar integral das crianças e jovens.

- **Estimula a criatividade:** Brincar na natureza estimula a criatividade: os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados durante a brincadeira: o galho que vira espada, a folha que vira um barquinho...
- **Reduz o estresse e apoia o desenvolvimento emocional:** Além de proporcionar a experiência do belo, o acesso à natureza aumenta o equilíbrio e a autorregulação em jovens que vivem na cidade.
- **Apoia o senso-crítico e o raciocínio:** A natureza é como uma sala de aula, observar os fenômenos da natureza é uma oportunidade da criança praticar a observação e o senso crítico. Desde o cair da chuva até o florir das árvores, há muitas coisas para a criança observar, aprender e desfrutar ao ar livre.

FONTE: Criança e Natureza (Instituto Alana) e Cinco Básicos no Dia-a-Dia

- As crianças aprendem brincando, se movimentando e explorando o ambiente ao seu redor e a natureza proporciona ambientes essenciais para a aprendizagem e o bem-estar dos pequenos, essas noções fazem parte do quarto princípio do Cinco Básicos: Explorar Através do Movimento e da Brincadeira.
- Se o tempo for suficiente mostre o vídeo do princípio para as famílias e abra para 2-3 comentários sobre o que mais chamou a atenção delas no vídeo. O vídeo está disponível em:
<https://cincobasicos.org/videos/>

Atividade de encerramento:

- Em roda, ofereça a pergunta: “Como eu posso incluir mais tempo em contato com a natureza para a criança que eu cuido?”. Peça para que cada família responda em roda. Se fizer sentido você pode fazer sugestões:
 - Até mesmo incluir a criança no cuidado de uma planta em casa já pode contribuir para que ela passe mais tempo da natureza, especialmente se esse cuidado faz parte da rotina e permite que a criança observe como a planta cresce, suas folhas caem e depois se renovam.
 - Pergunte aos pais se existe alguma praça, parque, praia ou até mesmo quintais acessíveis para eles aos finais de semana. Explique que levar a criança para passar algumas horas brincando nesses espaços pode ajudá-la a se exercitar, reduzir o uso de telas e regular as próprias emoções. Essas experiências não precisam custar muito e podem criar memórias de qualidade em família, as crianças adoram preparar lanches para fazer pic-nic.
- Sugira que vocês tirem uma foto do grupo com as crianças mostrando as pulseiras, envie a foto para as famílias em seguida.

- Agradeça a participação ativa de todos e lembre que há recursos disponíveis no site (cincobasicos.org), Youtube e Instagram (@cincobasicosbrasil) se as famílias quiserem aprender mais sobre o princípio Explorar Através do Movimento e da Brincadeira.



Fotos da atividade realizada no CRAS Vicente de Carvalho

Atividade 8: Quadrilha Junina

Objetivo: Promover a prática de cantar e dançar em família

Cenário: Festa ou oficina com as famílias

Princípios trabalhados: *Dar Muito Amor e Controlar o Estresse; Falar, Cantar e Apontar; Explorar Através do Movimento e da Brincadeira*

Faixa etária ideal: 0-6

Autora: Francileide Pereira Amaral

Serviço onde atividade foi aplicada: NEIM Sara Bozoglian

Preparação:

- Selecione algumas músicas de quadrilha para a atividade (você pode encontrar algumas opções gratuitas no Youtube.com).
- Se quiser você pode planejar antes algum momento em você gostaria de pausar a música e pedir para que as famílias façam alguma ação ou brincadeira, por exemplo se agachar com quando a música fala “olha a chuva!” ou pular quando a música fala “olha a cobra!”.
- Se você quiser pode “criar” ou usar instrumentos musicais para as famílias utilizarem durante a quadrilha, como pandeiro e chocalhos feitos com potes de plástico ou alumínio com grãos/sementes dentro.
- Se possível, decore o espaço da atividade com a temática das festas juninas.

Facilitação:

Atividade:

Organize as famílias em roda, coloque a música e dê orientações para que os cuidadores dançam junto com suas crianças.

Conexão com os princípios:

- Procure uma maneira simples de incluir informações sobre os princípios “Falar, Cantar e Apontar” e “Explorar Através do Movimento e da Brincadeira” do Cinco Básicos como parte da festa junina.
- Você pode fazer uma fala breve ao fim da quadrilha - sugestão abaixo:
“Dançar com as crianças é muito prazeroso! Além de fortalecer laços e criar memórias inesquecíveis, auxilia no desenvolvimento da linguagem e habilidades motoras das crianças, e ainda alivia o estresse. Esperamos que tenham se divertido dançando conosco e que continuem a dançar juntos em casa!”

- Você pode também distribuir panfletos do Cinco Básicos e lembrar os cuidadores que eles praticaram dois princípios (“Falar, Cantar e Apontar” e “Explorar Através do Movimento e da Brincadeira”) durante a atividade da quadrilha.

Encerramento:

- Sugira que vocês tirem uma foto do grupo com as crianças, se possível dedique alguém da equipe para tirar fotos individuais dos cuidadores com as crianças.
- Agradeça a participação ativa de todos.



Foto da atividade realizada pelo NEIM Sara Bozoglian

Atividade 9: Leitura na rotina

Objetivo: Incentivar e apoiar o hábito da leitura na rotina das famílias

Cenário: Atividade para casa

Princípios trabalhados: **Ler e Discutir Histórias**

Faixa etária ideal: 0-6

Autora: Ana Karolline Ramalho da Costa Souza; Mariana de França Oliveira Zanelato

Serviço onde atividade foi aplicada: NEIC CASA CORAÇÃO e NEIM MARINA DAIGE

Preparação:

- Imprima uma cópia para cada família da folha de dicas do Cinco Básicos sobre como ler para bebês e crianças pequenas. Essa folha é a página número cinco do documento “Dicas para praticar cada um dos Cinco Básicos” disponível em: <https://cincobasicos.org/materiais/>.
- Se possível revise essas dicas com os cuidadores em uma reunião e informe que a unidade irá enviar livros para a leitura em casa com regularidade. Lembre os cuidadores de que ler para as crianças pode ser um momento divertido e aconchegante na rotina e que também apoia o desenvolvimento da curiosidade e da imaginação dos pequenos. Sugestão de fala abaixo:

Ler e Discutir Histórias

Nunca é muito cedo para começar a ler para uma criança – até mesmo os bebês se divertem e se beneficiam! Ler em voz alta desde o começo da vida é uma das coisas mais importantes que você pode fazer para desenvolver a curiosidade da criança e prepará-la para ter um bom aprendizado na escola. Ler e conversar sobre uma história desenvolve as habilidades de linguagem, amplia o vocabulário e desperta a imaginação. Ler, folhear livros ou compartilhar histórias também é um momento especial para se aconchegar e criar laços afetivos. Ler juntos cria memórias gostosas e duradouras para pais e filhos. Leia em voz alta todos os dias e, durante a leitura, converse sobre o que está lendo.

FONTE: The Basics Inc, Guia para Facilitadores, Março 2022 - traduzido e adaptado por Cinco Básicos Brasil

- Reserve cinco minutos da reunião para mostrar o vídeo sobre esse princípio para os cuidadores. O vídeo está disponível no site do Cinco Básicos em <https://cincobasicos.org/videos/> e também no canal do Cinco Básicos no Youtube. Você também pode mandar esse vídeo para os pais por email ou WhatsApp.

Facilitação:

- Envie livros para as famílias lerem em casa com as crianças com regularidade - você pode mandar um livro ou mais por semana.
- Se possível você pode ter uma sacola para enviar e receber os livros.

Acompanhamento:

- Sempre que tiver a oportunidade de conversar com um dos cuidadores, pergunte como está a rotina de leitura com a criança. Escute o cuidador pacientemente e acolha a experiência dele.
 - Se ele estiver tendo dificuldades, você pode reconhecer que é difícil encontrar tempo na rotina e perguntar se o cuidador consegue pensar em alguma estratégia que ele poderia tentar para facilitar esse hábito. Relembre que a leitura deve ser um momento prazeroso dele com a criança no dia-a-dia e que não precisa tomar muito tempo.
 - Se o cuidador relatar que tem lido com a criança, ofereça feedback positivo: reforce que esses momentos contribuem para o vínculo entre ele e a criança e que também contribuem para a imaginação e curiosidade da criança!





Foto da atividade realizada pelo NEIC CASA CORAÇÃO

Atividade 10: Maleta Viajante

Objetivo: Fortalecer hábitos de leitura na rotina das famílias

Cenário: Atividade para casa

Princípios trabalhados: [Ler e Discutir Histórias](#)

Faixa etária ideal: 3-6

Autora: Anne Caroline da Silva de Matos Lima

Serviço onde atividade foi aplicada: NEIC TIA NICE I

Materiais: Pasta, folha de sulfite, giz de cera, cinco livros infantis e um caderno brochura pequeno para registro do responsável.

Preparação:

- Prepare uma maleta por sala ou grupo de crianças, a educadora ou pessoa que facilita o grupo pode se encarregar por confeccionar a maleta e gerenciar os turnos entre as crianças. A maleta pode ir para uma criança diferente toda segunda, quarta e sexta-feira. A criança que leva na sexta-feira fica com a maleta no final de semana e a devolve na segunda-feira.
- Para criar a “maleta viajante”, escolha uma pasta com elástico grande o suficiente para caber:
 - Três a cinco livros,
 - Uma folha de papel para a criança desenhar,
 - Caderno para registro do cuidador e
 - Caixa de giz de cera
 - Cópia da folha de dicas do princípio “Ler e Discutir Histórias”
- Você pode decorar a pasta como preferir.
- Escolha três a cinco livros adequados para a idade das crianças.
- Prepare uma folha de orientação para as famílias. Sugestões abaixo :
 - Apresente as opções de livro para a criança. Você pode começar explorando as capas dos livros com a criança, faça perguntas: O que ela vê na capa? Sobre o que ela acha que é essa história?
 - Deixe que a criança escolha o livro de sua preferência. Se vocês tiverem tempo, podem ler mais de um livro.
 - Em seguida leia ou encene a história com a criança. Você pode escolher ler palavra a palavra ou apenas olhar as imagens e criar uma história a partir delas.
 - Ao final da leitura peça para que a criança desenhe a história e faça um breve registro sua experiência no caderno.
- Inclua na pasta também uma cópia da folha de dicas do Cinco Básicos sobre como ler para bebês e crianças pequenas. Essa folha é a página número cinco do documento “Dicas para praticar cada um dos Cinco Básicos” disponível em: <https://cincobasicos.org/materiais/>.
- Prepare uma folha de registro para as crianças:
 - A folha de registro da criança deve ter espaço para desenhar e um enunciado simples, sugestão: “Desenhe aqui a história que você leu com a sua família.”

Facilitação:

- Se possível avise os pais sobre a maleta viajante em uma reunião de pais e no momento em que eles acompanharem a entrada e saída da criança. Comente que é uma atividade simples e divertida

e que apoia o desenvolvimento das crianças. Se tiver tempo, revise as orientações com a família no momento da entrega da maleta.

- Gerencie o rodízio da maleta entre as crianças. Procure tornar a “maleta viajante” uma prática padrão, realizada ao longo de todo o ano.

Acompanhamento:

- Sempre que tiver a oportunidade de conversar com um dos cuidadores, pergunte como tem sido a atividade da maleta viajante em casa, reforce que esses momentos contribuem para o vínculo entre ele e a criança e que também contribuem para a imaginação e curiosidade da criança!



Fotos da atividade realizada no NEIC Tia Nice